

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em abril a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em julho, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Abril de 2024

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

Com crescimento de dois dígitos em quase todos os segmentos, o mercado segurador registrou a maior variação para um mês de abril desde o início da série histórica: 20,3%, com destaque para o Individual Contra Danos, com 30,9%. Crédito e Garantia foi o único que recuou frente ao mesmo mês do ano anterior: -7,7%.

No quadrimestre, o setor faturou R\$ 64,6 bilhões, com participação mais expressiva do segmento Vida, com R\$ 3,8 bilhões a mais em relação ao mesmo período de 2023.

As seguradoras cederam R\$ 8 bilhões em resseguros nos 4M24, alta de 6,2% ante os 4M23. Já o lucro líquido alcançou R\$ 11,5 bilhões e variou positivamente 5,1%.

Alta do prêmio emitido total

12,1%

04M24/04M23

20,3%

ABR24/ABR23

Produção seguradoras ¹	No mês abr23	Variação abr24/abr23	Acumulado jan24/abr24	Variação 04M24/04M23
Prêmios emitidos em seguros	16.398	20,3%	64.567	12,1%
Sinistralidade em seguros	38,9%	-4,1 p.p.	39,5%	-6,4 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	1.865	7,5%	8.082	6,2%
Lucro líquido seguradoras	2.613	-13,7%	11.535	5,1%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 01/07/2024.

Sinistralidade geral

Em abril, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 4,1 pontos percentuais (p.p.) em comparação ao mesmo período de 2023. Nos 4M24, a recuperação de 6,5 p.p. na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelos segmentos Corporativo de Danos e Responsabilidades (11,7 p.p.) e Crédito e Garantia (61,3 p.p.).

Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, as maiores sinistralidades foram da HDI (56,3%), Allianz (55,6%) e Porto Seguro (52,3%). Já as menores foram da Zurich Santander (17,9%), Itau-Unibanco (19,3%) e BB (22,9%).

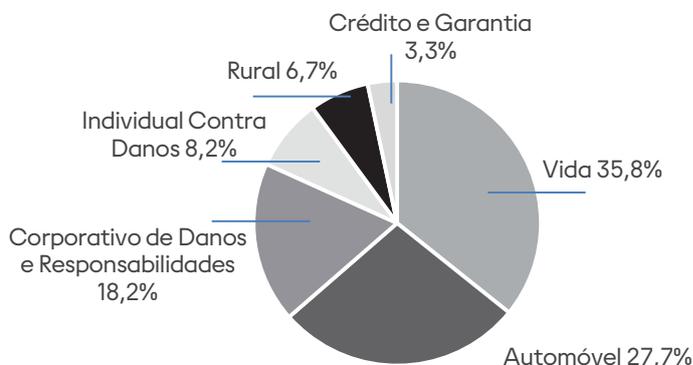
Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 6 bilhões

Em abril, o segmento cresceu 29,5% em relação ao mesmo mês de 2023. Nos 4M24, a variação foi 19,6%, a maior para o período desde o início da série histórica, em 2014, devido, principalmente, ao progresso dos seguros de Vida (+17,3%) e Prestamista (20,5%).

No mês, a taxa de sinistralidade aumentou 3,6 p.p. e atingiu 31,6%, ao contrário do movimento observado no acumulado dos quatro primeiros meses do ano, que passou de 29,3% nos 4M23 para 28,7%, nos 4M24.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-abr de 2024



TOP 5 em faturamento e % market share abr/24: Bradesco 17%, BB 10%, Zurich Santander 9%, Prudential 9% e Itaú-Unibanco 7%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 4,6 bilhões

Em abril, o segmento avançou 12,5% frente ao mesmo mês de 2023. Nos 4M24, ao contrário do observado no 1T24, a trajetória foi de crescimento e registrou alta de 2,7% em comparação aos 4M23.

No mês, a sinistralidade aumentou 3,9 p.p. e fechou em 59,3%. No acumulado do ano, a taxa retraiu de 60,2% nos 4M23 para 57,7% nos 4M24.

TOP 5 em faturamento e % market share abr/24: Porto Seguro 27%, Tokio M. 13%, Bradesco 13%, Allianz 12% e HDI 10%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 3 bilhões

O segmento evoluiu 15,9%, em abril, na comparação interanual, com destaque para o seguro Riscos Nomeados e Operacionais (17,9%). No acumulado do ano, o avanço foi de 12,1% frente ao 4M23, em especial, em razão do aumento do produto Riscos de Petróleo (77,3%).

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de sinistralidade reduziu 11,6 p.p., registrando 31,1%, a menor desde o início da série histórica.

TOP 5 em faturamento e % market share abr/24: Tokio M. 12%, Mapfre 9%, Caixa 7%, Zurich 6% e AIG 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1,3 bilhão

Com a maior variação do mês entre os segmentos, o Individual Contra Danos avançou 30,9% frente a abril do ano passado, devido, sobretudo, ao seguro Compreensivo Residencial. Outros produtos que tiveram alta variação foram o Fiança Locatícia (47,1%), que "visa proteger o locador contra possíveis inadimplências do locatário com relação às obrigações estipuladas no contrato de locação"³, e o Compreensivo Condomínio (44,2%), que garante "cobertura para a edificação, abrangendo unidades autônomas, cobre também as partes comuns do condomínio"⁴.

No quadrimestre, o segmento cresceu 19,5% em relação ao mesmo período de 2023 e faturou R\$ 5,3 bilhões, maiores valores já registrados para o período desde 2014.

A sinistralidade, em abril, aumentou 2,6 p.p. e encerrou em 32,1%, devido aos seguros Compreensivo Residencial e Empresarial. Nos 4M24, a taxa retraiu de 2,7 p.p., atingindo 35,3%.

TOP 5 em faturamento e % market share abr/24: Porto Seguro 20%, Tokio M. 11%, Zurich 10%, Bradesco 7% e Cardif 7%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1 bilhão

Em abril, o segmento progrediu 25,6% em relação ao mesmo mês do ano passado e faturou R\$ 4,3 bilhões entre janeiro e abril de 2024.

Nos 4M24, a taxa de sinistralidade caiu 11,6 p.p., atingindo 38,8%, a menor para o período desde 2014.

TOP 5 em faturamento e % market share abr/24: BB 65%, Mapfre 8%, Sompo 4%, Caixa 3% e Essor 2%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 480 milhões

No quarto mês do ano, o segmento retraiu -7,7% em comparação a abril de 2023, principalmente, devido à linha de negócio Crédito (-58,5%). O seguro Crédito Interno e o Crédito à Exportação diminuíram 59,4% e 46,6%, respectivamente. O primeiro é "uma proteção para o credor contra a inadimplência de devedores de operações de crédito no país, como financiamentos, consórcios, vendas ou operações a prazo"⁵. O segundo, por sua vez, "tem a finalidade de garantir as operações de crédito à exportação contra os riscos comerciais, políticos e extraordinários que possam afetar (i) a produção de bens e a prestação de serviços destinados à exportação brasileira e (ii) as exportações brasileiras de bens e serviços"⁶.

No acumulado do ano, a variação foi positiva com crescimento de 10,3% em relação aos 4M23.

No quadrimestre, a taxa de sinistralidade reduziu de 68,8%, em 2023, para 28,9%, em 2024.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/24: Pottencial 12%, Junto 12%, Mapfre 9%, Fairfax 7% e Chubb 5%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (³) <https://www.gov.br/susep/pt-br/planos-e-produtos/seguros/seguro-fianca-locaticia>. (⁴) <https://www.gov.br/susep/pt-br/planos-e-produtos/seguros/seguro-compreensivo>. (⁵) <https://www.gov.br/susep/pt-br/planos-e-produtos/seguros/seguro-de-credito-interno>. (⁶) https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11786.htm#art16.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.